A proximidade da Missa nova de Paulo VI com a ´ceia` Luterana

Marcelo Fedeli

Afirmações de Mons. Annibale G Bugnini, do jornal L'Osservatore Romano e de Jean Guitton, amigo íntimo de Paulo VI.

Sobre o "***afastamento"*** da NOVA Missa de Paulo VI ***"da teologia católica da Missa"*** [cf. cardeais Ottavianni e Bacci] à aprovação final por pastores protestantes em 1969 [cf. http://www.montfort.org.br/index.php?secao=veritas&subsecao=religiao&artigo=prot_missa_nova&lang=bra], vejam as seguintes citações:

1 - **Mons. Annibale Bugnini**, indicado por Paulo VI no dia 5 de maio de 1964 como Secretário da Comissão para elaborar o Novo Ordo, já em março 1965 manifestava no jornal da Santa Sé, ***L'OSSERVATORE ROMANO***, seu ***"****desejo de eliminar* [do futuro Rito em elaboração] *cada pedra que pudesse se tornar ainda que só uma sombra de possibilidade de obstáculo ou de desagrado aos irmãos separados"* (L'Osservatore Romano, de 11 de março de 1965; Doc. Cath. Nº 1445, de 4/4/1965, coll. 603-6040).

Pergunta-se: quais seriam as tais ***"pedras, obstáculos e desagrados"*** para os ***"irmãos separados" ,*** senão as orações e gestos que exprimiam muito claramente na liturgia romana as verdades católicas de sempre, tão repudiadas pelos protestantes, e reafirmadas no Concílio de Trento, como a **Preseça Real na Eucaristia**, o **sacerdócio ministerial**, **e o caráter sacrifical e propiciatório da Santa Missa?**

2 - ***L'Osservatore Romano*** de 13 de maio de 1967 [coincidentemente, na comemoração do 50º aniversário da 1ª aparição de Nossa Senhora em Fátima, e quando lá Paulo VI faz o seu famoso discurso enaltecendo os....*"homens"...*]:

"A reforma litúrgica realizou um notável passo na direção do campo ecumênico e se aproximou das formas litúrgicas da Igreja Luterana".

3 - Por sua vez, o filomodernista **JEAN GUITTON** -- amigo íntimo de Paulo VI --- e que no livro *"**L'infinito in fondo al cuore"***, escrito juntamente com Francesca Pini, já afirmara que "*a Missa de Paulo VI parece ser a tradução de um serviço protestante"* (leia mais) - no dia 19 de dezembro de 1993, no debate ***"Lumière 101"*** da Rádio Courtoise, declarou:

"..a intenção de Paulo VI em relação à liturgia, ou à vulgarização da Missa, era para reformar a liturgia católica para aproximá-la da liturgia protestante... à Ceia protestante. (...) repito que Paulo VI fez tudo o que estava em seu poder para aproximar a Missa católica --- apesar do Concílio de Trento --- à Ceia protestante".

Ao protesto de um sacerdote presente no debate, **Guitton** respondeu:

"A Missa de Paulo VI se apresenta principalmente como um banquete, não é verdade?... e insiste muito pouco na noção de sacrifício, de sacrifício ritual (...). Em outras palavras, há em Paulo VI uma intenção ecumênica de eliminar, ou pelo menos de atenuar, o que há nela de muito 'católico', no sentido tradicional e de aproximá-la -- repito -- da Missa calvinista"! (UNA VOCE - Fança - maio/junho de 1994)

Para citar este texto:

Fedeli, Marcelo - "***A proximidade da Missa nova de Paulo VI com a ´ceia` Luterana***"
MONTFORT Associação Cultural
http://www.montfort.org.br/index.php?secao=veritas&subsecao=igreja&artigo=missa_nova_ceia
Online, 11/05/2014 às 21:41h